

EUA podem ajudar ^{Brasil} Brasil

FLAVIA SEKLES

Correspondente

JORNAL DO BRASIL 27 OUT 1998

WASHINGTON – A Casa Branca tentou ontem distanciar-se de uma notícia publicada pelo *The New York Times* no domingo, segundo a qual o governo de Bill Clinton já estaria preparando o Congresso para fazer aprovar a participação direta dos Estados Unidos num pacote de assistência financeira ao Brasil. O artigo do *Times* diz ainda que o governo americano está pressionando o Fundo Monetário Internacional (FMI) para que este destine ao Brasil uma ajuda financeira superior aos US\$ 15 bilhões previstos como sua parcela, num total de US\$ 30 bilhões.

Segundo o porta-voz do presidente Clinton, Joe Lockhart, “ainda não foi tomada qualquer decisão sobre qual papel, se houver algum, o governo dos EUA terá”. Lockhart disse que o governo de Clinton está apenas debatendo de forma “intensa” a situação.

A declaração de Lockhart está na mesma linha da análise publicada pelo *The Wall Street Journal*, segundo a qual o governo americano ainda não tomou uma decisão sobre o Brasil. Segundo o diário financeiro, no início de outubro, o Executivo entrou em contato com membros do Congresso sobre a possibilidade de os Estados Unidos contribuírem com a ajuda ao Brasil. Nas conversas do início do mês, teria ficado entendido que, quando a decisão fosse tomada, o Congresso seria novamente contatado, o que ainda não aconteceu.

O contato é vital porque os EUA, para ajudar o Brasil, provavelmente usariam recursos do *Exchange Stabilization Fund* (ESF) como fonte do dinheiro. Na última vez que o governo de Clinton pôs a mão nesse dinheiro, sem antes consultar o Congresso - no resgate financeiro do México em 1995 -, os parlamentares ficaram furiosos e chegaram a bloquear acesso ao fundo pelo executivo. Segundo a lei que o criou, o ESF é um fundo que deve ser usado em momentos de crise, para estabilizar o dólar.